PROJETO

Rua Dr. Paulo da Frontini

A Rua Dr. Paulo de Frontin conecta a Praça Antônio Carlos com a Praça da Estação e a Rua Halfeld, sendo um ponto estratégico de conexão com a região histórica e de comércio da cidade. A estratégia tomada foi transformar a rua em uma via majoritariamente pedonal, desta forma atraindo a permanência de pessoas que circulam pela região e valorizando o comércio. A faixa de rolamento é elevada a nível do pedestre, restringindo a velocidade dos carros na via. Já as faixas de acostamento voltadas para carros particulares são retiradas, permanecendo os acostamentos funcionais de paradas para taxi, embarque/desembarque; carga/descarga e coleta de lixo. Com o intuito de melhorar a visibilidade do patrimônio histórico arquitetônico, propõe-se a retiradas da fiação elétrica externa e colocação de iluminação mais adequada a nível do pedestre. Propõe-se a longo prazo uma conexão total entre a Rua Halfeld e Rua Paulo de Frontin, destinando elas prioritariamente para pedestres.

Centro Cultural Bernardo Mascarenhas

O Centro Cultural Bernardo Mascarenhas está localizado na edificação mais antiga do complexo fabril, além de sua importância patrimonial tem grande significância artística, visto que a concepção do seu uso como espaço cultural foi manifestada pelos próprios intelectuais e artistas da cidade. A intervenção proposta respeita o histórico patrimonial e artístico da edificação, enquanto propõe intervenções para adequação e flexibilização dos espaços internos.
O programa para o térreo permanece similar, mas com algumas alterações na configuração dos espaços. Na ala esquerda do CCBM, a administração é reestruturada, eliminando as paredes desnecessárias e introduzindo uma nova estrutura de fechamento em madeira, estrutura esta que pode ser montada a seco e não danifica o assoalho existente; É adicionado também nesta ala, a videoteca, que anteriormente localizava-se no primeiro andar, esse espaço utiliza um sistema duplo de cortinas que permite a configuração do espaço de diversas maneiras a possibilitar diferentes usos. Na ala direita, as oficinas permanecem no mesmo local de modo a tomar proveito das instalações já existentes, porém as paredes internas são suprimidas, com exceção das que abrigam instalações hidráulicas das pias existentes, transformando-as em meias paredes; O fechamento e divisórias entre as salas de oficinas são elaboradas com a mesma estrutura de madeira utilizada na administração, porém com o objetivo de melhorar a visibilidade e experiência no espaço, a nova estrutura possui altura de 1,5m, com exceção da sala de fotografia, já que a mesma precisa de controle de luz. A localização das salas das oficinas de Pintura e Desenho foram colocadas lado a lado, permitindo a possibilidade de compartilhamento dos espaços.
O primeiro e segundo andar do CCBM ficam reservados à exibição de trabalhos e mostras de arte, onde painéis e cortinas são utilizados para flexibilidade dos ambientes. De forma geral, a proposta prioriza a transformação dos espaços internos para diferentes configurações de uso, a partir da utilização da cortina como dispositivo de abertura e fechamento de ambientes. A utilização de cortinas também tem como propósito a relação com a memória têxtil do lugar. A única alteração interna de piso da construção original é o novo jogo de escadas colocado na ala esquerda do CCBM, esta foi julgada como essencial para a eficácia das rotas de fuga da edificação.

Biblioteca Municipal Murilo Mendes

A Biblioteca está localizada numa edificação antiga da fábrica entre o Centro Cultural e o Mercado. Atualmente possui uma edificação anexo, com quatro pavimentos, construída em 1996. Esta edificação apresenta problemas de acessibilidade, e de forma geral, ela não dialoga de forma eficaz com as demais edificações do complexo. Logo, propõe-se a demolição desta. No seu lugar, imagina-se um prédio que mantém o programa da antiga biblioteca, mas que se contextualiza no espaço de forma mais coerente, a partir da criação de um volume translúcido que reflete as fachadas existentes se tornando quase imperceptível no conjunto. A nova edificação também respeita a altura do edifício do CCBM e do mercado municipal, mantendo o mesmo gabarito.
Quanto ao uso, a edificação histórica abriga atividades comunitárias, como mesa de jogos coletivas, leitura de periódicos, acesso a internet, gibiteca e brinquedoteca. O objetivo da intervenção nesta área foi uma mudança mínima da infraestrutura existente, logo banheiros foram ampliados, mas mantidos na mesma posição.
O novo anexo é proposto em estrutura de concreto armado, com marquises de proteção solar voltadas para o norte, fechamento como segunda pele policarbonato translúcido, favorecendo a ventilação da fachada. O térreo possui recuos que criam um espaço mais agradável para a circulação dos usuários, aumentando o espaçamento com o lugar de ensaios do CCBM. O novo anexo também apresenta uma pequena soltura entre a edificação histórica da biblioteca e a nova, respeitando o patrimônio existente. No térreo se encontra o hall, informações e guarda-volume e setor de referência. No primeiro pavimento, tem-se o Setor de empréstimos, salas de reuniões e espaços de leituras. Segundo pavimento, tem-se o Setor Louis Braille, Setor administrativo, conservação e restauro, reserva técnica e setor de processamento técnico. Por último, o terceiro pavimento abriga o Setor de digitalização, e obras raras.

Antiga Sede Administrativa

Esta área de intervenção antigamente ocupava a Antiga Sede Administrativa da fábrica. Parte do antigo prédio da sede administrativa possui um novo uso voltado ao abrigo de atividades que fomentem a economia criativa, enquanto a outra parte, mais diretamente conectado ao mercado, abriga funções administrativas da área da economia criativa e do mercado.
Na área voltada a economia criativa a intervenção busca valorizar o espaço interno e uma maior apreensão da estrutura original da edificação. Logo, é retirado o assoalho do primeiro andar, abrindo o pé-direito duplo e exibindo a estrutura treliçada da antiga sede. Uma nova estrutura é inserida, ligeiramente afastada da existente. Esta abriga salas de reunião, salas para alugar, wcs e copa e uma sala de apresentações e cursos. No térreo também é inserido uma área de descanso, lazer, reuniões menos formais, uma grande mesa para coworking, além de um grande balcão de recepção que abriga pequenos armários para guardar materiais temporariamente. O primeiro andar desta estrutura nova abriga uma pequena arquibancada para apresentações menos formais e uma série de pequenas salas abertas, divididas apenas por uma estrutura/armário de madeira. O primeiro andar também organiza as circulações para outras áreas através de passarelas, uma que vai diretamente para o mercado municipal, a outra que liga diretamente a área administrativa desta área de intervenção.
A área voltada aos espaços administrativos da economia criativa e do mercado está localizado na área onde atualmente se encontra o 'bar da fábrica'. No térreo, propõe-se nesta área as instalações sanitárias do mercado, assim como áreas de apoio ao mercado, como frigoríficos e instalações de uso restrito para servidores. No andar superior desta área da edificação, as instalações sanitárias públicas são repetidas, e o restante do espaço seria de acesso restrito, abrigando funções administrativas do mercado municipal e da economia criativa.

Mercado Municipal

Atualmente a área da edificação do mercado municipal utiliza apenas o térreo para todas as ocupações que fazem parte da lógica do mercado, o pavimento superior se encontra subutilizado. Propõe-se uma readequação do térreo e de um novo uso para o primeiro andar. Imagina-se este andar como um espaço voltado para gastronomia, impulsionando o mercado como espaço de permanência e tornando a edificação mais atrativa para visitantes e moradores da cidade. Visto o histórico de incêndio que aconteceu em 1991, a otimização das rotas de emergência foram prioridade desta intervenção.
Para as bancas propõe-se um sistema modular que se utiliza dos intersticios entre os pilares existentes. Os módulos têm a possibilidade de serem desdobrados em X, 1/2X, 2X e assim por diante, permitindo uma maior flexibilização dos espaços e ocupações de caráter individual. Os vazios existentes são agora reaproveitados para a inserção de escadas de acesso ao andar superior, assim como uma caixa de elevadores, desta forma otimizando as rotas de fuga.
O primeiro andar se configura como espaço gastronômico voltado, principalmente, para restauração de alimentos regionais. A estratégia das bancas neste andar difere do térreo, usando os pilares existentes como estrutura central, os pilares em si suportam uma estrutura metálica leve para cobertura que define o espaço. A localização espacial das bancas formam um espaço livre central que é utilizado para a colocação de mesas e cadeiras.

Homenagem à Bernardo Mascarenhas

Entende-se que a estátua em homenagem a Bernardo Mascarenhas é tombada e que é interessante como preservação de memória do empresário. Contudo, dado as problemáticas da simbologia hierárquica dos elementos, onde Mascarenhas está no topo e representando seu braços, tem-se um homem escravizado e um mulher, propomos uma nova configuração. Onde se restabelece a leitura de hierarquia da imagem, mulher, escravo e busto de Bernardo Mascarenhas são lidos com a mesma importância para a construção da cidade.

CAFÉ

PRAÇA ANTONIO CARLOS